

Citros I

Perspectivas para 2009

Evaristo Marzabal Neves¹
Natália de Campos Trombetta²

FINDO 2008, é hora de e delinear algumas tendências para 2009. Este é o objetivodeste artigo dividido em 3 seções:

1. Comparativo entre as cotações do suco de laranja e as principais commodities agrícolas negociadas nas Bolsas de Chicago e Nova Iorque;

O suco de laranja apresentou diferente comportamento na formação de seus preços. A elevação da demanda observada no primeiro semestre de 2009, que provocou forte crescimento nas cotações das commodities agrícolas nas Bolsas, pouco afetou as cotações do suco. De janeiro a dezembro houve uma queda na cotação, de US\$ 110 ct/lb (valor recorde do ano) para US\$ 75,49 ct/lb.

Ao analisar as cotações finais de 2007 e 2008, somente o açúcar e o cacau apresentaram variações positivas (+10,55% e +16,78%, respectivamente), enquanto o milho (-15,17%), o café (-17,41%), a soja (-26,20%), o algodão (-32,07%), o trigo

(-41,51%) e o suco de laranja (-47,97%) mostraram retrações.

O valor médio das commodities agrícolas em 2008 superou o de 2007 devido aos picos de preços observados até o terceiro trimestre. A partir daí, começaram a cair, quando a crise financeira dos EUA trouxe forte desaceleração econômica, valorizou o dólar e retraiu a participação dos grandes fundos de investimentos nas Bolsas de commodities agrícolas e metálicas. Já as cotações de suco de laranja apresentaram queda desde o início do ano, com valor médio anual de 29,28% menor que em 2007.

2. Análise específica do mercado de laranja e de suco

Os principais motivos para a queda nas cotações internacionais do suco foram:

a) Recuperação da produção na Flórida, após superação das quebras de produção provocadas pelos furacões em 2004 e 2005, com elevação da oferta de laranja e de suco;

b) Queda no consumo devido à elevação dos preços no varejo nas estações após os furacões;

c) Perspectivas de desaceleração econômica nos principais mercados consumidores de suco: União Européia e países asiáticos (principalmente Japão e China);

d) Crescimento dos estoques finais de suco na safra 2007/08 em relação às duas safras anteriores, tanto no parque industrial paulista como no da Flórida, com aumento no volume disponível e na pressão no valor do suco posto na Europa pelos engarrafadores.

A queda nos preços internacionais do suco de laranja também foi observada no preço da fruta destinada ao mercado interno, tanto na produção entregue à indústria como na vendida no varejo. Domesticamente, como os preços internos são influenciados e alinhados com os movimentos dos preços internacionais do suco, a elevação da oferta de laranja em São Paulo e na Flórida provocou a queda observada em 2008.

3. Elaborar possíveis tendências para 2009

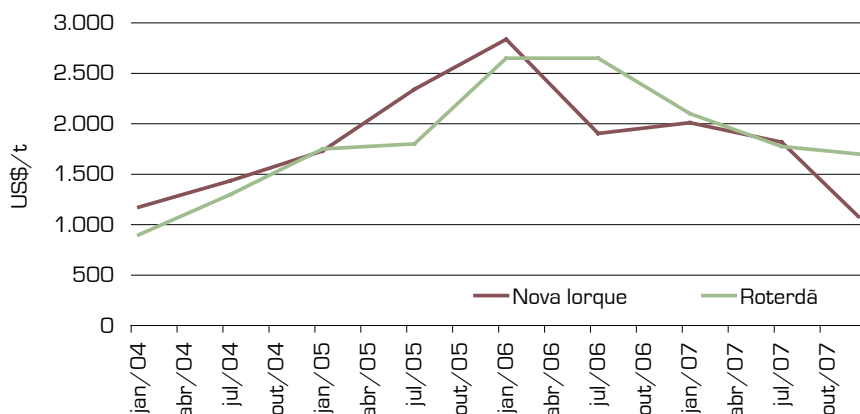
Na safra em curso, a elevação nos preços de defensivos e fertilizantes em 2008 acarretou alta nos custos operacionais da citricultura. Simultaneamente, houve queda nos preços recebidos pelo produtor, quando comparados aos recebidos nas safras 2006/07 e 2007/08. Assim, observou-se um achatamento considerável das margens de lucro, agravado pela maior incidência do *greening* nos pomares, bem como as oscilações climáticas adversas à produção. Isso reduziu os incentivos ao produtor e levou a uma maior concentração da produção em propriedades maiores, com maiores economias de escala.

Segundo a equipe Citros/Cepea esses fatores levarão a uma:

a) Queda na produção de 60 milhões de caixas na safra 2008/09 (estimativa atual de 310 milhões de caixas), no comparativo com a safra anterior (367 milhões de caixas);

b) Retração nas exportações de suco ao redor de 1,2 milhões toneladas;

Cotações suco de laranja – Nova York x Roterdã



São Paulo e Flórida: oferta e demanda de suco de laranja

São Paulo				
Item	Unidade	2006/07	2007/08	2008/09
Produção (fruta)	milhões de caixas	348,4	367	310
Suco (disponibilidade)	mil t Fcoj [66º Brix]	1.488,30	1.470,60	1.296,50
Vendas	mil t Fcoj [66º Brix]	1.394,00	1.272,00	1.200,00
Estoques Finais	mil t Fcoj [66º Brix]	94,3	198,6	96,5
Flórida				
Item	Unidade	2006/07	2007/08	2008/09
Produção (fruta)	milhões de caixas	130,7	168,7	166
Suco (disponibilidade)	mil t Fcoj [66º Brix]	1.047,20	1.208,80	1.262,30
Vendas	mil t Fcoj [66º Brix]	790,3	770,7	835
Estoques Finais	mil t Fcoj [66º Brix]	256,9	438,1	427,4

Fonte: Anuário 2008/2009- Brasil Hortifruti – Cepea/Esalq-USP, Ano 7, nº 75, dezembro 2008, pág. 40. Obs.: safra comercial (1º/07 a 30/06 do ano seguinte). Safra 2008/09: previsão em 20/11/08.

c) Redução de 51% nos estoques (de 198,6 mil toneladas para 96,5 mil toneladas).

Se confirmadas essas previsões, a safra 2009/10 (começando em julho 2009) poderá oferecer preços mais atrativos aos citricultores.

A área cultivada com laranja no cinturão citrícola poderá sofrer redução, como ocorreu recentemente com a substituição pela cana-de-açúcar, ante a:

a) Valorização da terra numa região onde praticamente está esgotada a fronteira agrícola para abertura de novas frentes de produção;

b) Competitividade estabelecida por outras commodities agrícolas mais atrativas em termos de renda. Em anos recen-

tes, houve um avanço da citricultura na região sul do estado de São Paulo (Botucatu, Avaré, Itapetininga etc.).

O encerramento da safra 2008/09 na Flórida (setembro 2009) será marcada por:

a) Produção estável, queda de apenas 2% em relação à de 2007/08, com 166 milhões de caixas;

b) Bom estoque de passagem, 427,4 mil toneladas, 2% menor que o da safra anterior;

Uma queda no consumo com o avanço do desemprego nos Estados Unidos pressionará para baixo os preços na Bolsa de Nova Iorque. Na União Européia, maior mercado importador brasileiro (cerca de 60% das exportações), se confirmada a

recessão nas maiores econômicas do bloco, haverá pressão dos engarrafadores europeus para preços menores do suco.

Considerando as partes analisadas em São Paulo, EUA, Europa, espera-se grande volatilidade nos cotações devido a fatores externos ao setor, dificultando previsões mais precisas. De forma geral, aguarda-se uma redução no consumo, tanto no mercado interno como externo, em consequência da recessão econômica. A produção nacional também deve cair em 2009. Já para produção da Flórida espera-se que os níveis da safra anteriores sejam mantidos.

1 Prof. titular Esalq-USP.

e-mail: emneves@esalq.usp.br

2 Engenharia Agrônoma Esalq-USP.

e-mail: trombeta@esalq.usp.br

Citros II

Suco de laranja: previsões de oferta e demanda

Irene Raguenet Troccoli¹

AO FINAL do ano de 2008, o USDA e o IEA publicaram suas previsões para o balanço de oferta e demanda de laranja e suco para o ano-safra comercial 2009/10 em São Paulo e no Brasil, assim como suas estimativas para as duas temporadas anteriores.

Citros: números para a safra 2008/09

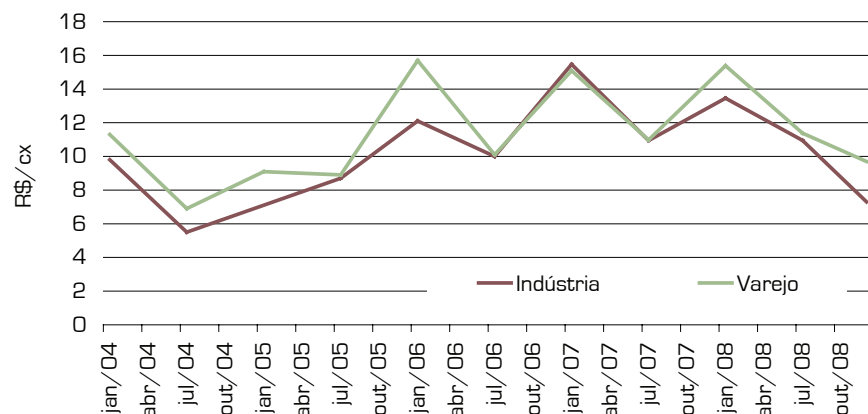
Item	IEA	USDA
Produção	360	315
Processamento	306	275
Consumo in natura	54	40

Previsões para produção de laranja* no estado de São Paulo ano-safra 2008/09 (IEA X USDA)

Fonte: USDA e IEA (dezembro de 2008)

* números em milhões de caixas de 40,8 Kg

Preço da laranja – indústria x varejo



Fonte: Cepea/Esalq-USP, janeiro 2009.